



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



ANÁLISE DAS PRÁTICAS ALTERNATIVAS, COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS EM SAÚDE EM CAMPINA GRANDE - PB

Gabriel Eloi Marinho Souto
UFCG. gabrieleloimarinhosouto@hotmail.com

Martha Priscila Bezerra Pereira
UFCG. mpbcila@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO:

Desde que a humanidade surgiu existe uma busca pelo bem estar. Esse bem estar que envolve moradia, acesso a recursos naturais e formas de sobreviver, sobrevivência essa que muitas vezes significa lutar contra doenças refletindo diretamente em cada povo que se utiliza de métodos das mais variadas formas de se tratar baseados em aspectos culturais que envolve principalmente os aspectos religiosos, a acesso a determinados tipos de plantas ou a falta de acesso tudo isso são fatores que podem e influenciaram na história dos povos. Porém com o passar dos anos e com o desenvolvimento das colônias tais práticas ligadas a questões religiosas começaram a ser proibidas e houve o estabelecimento de uma forma de tratar que é a medicina médica que temos maior acesso (CHALOUB; MARQUES; SAMPAIO; GALVÃO SOBRINHO, 2003 apud PEREIRA, 2017). Entre o século XIX e XX são vários os momentos de avanços e retrocessos quanto à aceitabilidade de várias formas de cura. No final do século XX começa a surgir fortes pressões internacionais para a aceitação das as práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde (ACI), o qual, segundo Siegel e Otani (2011), uma medicina tradicional em algum local em outro se torna alternativa, vemos claramente isso nas últimas décadas principalmente em 1980 quando se passa a incorporar práticas terapêuticas alternativas no sistema medico oficial, aonde práticas como a medicina tradicional chinesa que antes não eram aceitas ou mal vistas hoje além de ser aceitar são bastante procuradas.

Tudo isso não acontece de forma aleatória, no Brasil no ano de 2006 foi implantada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares como resultados de diversas influências internacionais como a OMS (Organização Mundial da Saúde), o qual houve reconhecimento por parte do SUS (Sistema Único de Saúde). A partir deste ano, vários estados aderiram, e paulatinamente municípios (BRASIL, 2011) porém nem todos os municípios adotaram esta ideia e o município de Campina Grande-PB é um deles (SOUSA, 2014).



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



OBJETIVOS:

Diante deste quadro de referência, este trabalho teve como objetivo geral analisar as práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde em Campina Grande – PB. Sendo seus objetivos específicos categorizar as práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde em Campina Grande - PB; delinear o perfil dos terapeutas holísticos em Campina Grande – PB e Delinear o perfil dos usuários das práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde em Campina Grande - PB.

METODOLOGIA:

Para viabilizar este estudo pretende-se seguir as seguintes etapas: a) levantamento de referências; b) levantamento documental; c) trabalho de campo exploratório; d) trabalho de campo (aplicação de formulário, registro fotográfico e coleta de informações em fichas/prontuários) e; e) análise das práticas ACI em Campina Grande.

No que diz respeito ao levantamento de referências foram consultados artigos e livros relacionados às práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde, dentre os principais destacaram-se Rosenfeld (1999), Barros (2008) e Luz (2005); em relação à fundamentação teórica destacaram-se Santos (2006), Souza (2013) e Pereira (2010) e em relação à metodologia. Braun (2001) e Romero (1996) e Moura (2014).

Em relação ao levantamento documental foram consultados relatórios e a legislação relacionada à problemática estudada, dentre os mais importantes estão o Relatório de Gestão sobre Práticas Integrativas e Complementares no SUS – 2006-2010 (BRASIL, 2011), a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (BRASIL, 2006), a Portaria 849 de 27 de março de 2017 que trata da inclusão práticas (BRASIL).

O trabalho de campo exploratório foi realizado com base em um levantamento de pesquisas anteriores (Souza 2016, SILVA e PEREIRA, 2017). Neste momento foram observados apenas os locais em que essas práticas estão em funcionamento ou não, e foi possível apontar aspectos de localização relativa, elementos da paisagem que interferem positivamente ou negativamente na condução dessas práticas como segurança, local para estacionamento, organização da fachada, entre outras coisas.



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



O trabalho de campo teve uma continuação que era baseada na aplicação de fichas, para podermos entender a posição dos médicos ou terapeutas que estão atendendo, a ficha de entrevista do médico ou terapeuta (quadro 1) e uma ficha de entrevista para o usuário juntamente com um termo de esclarecimento sobre a pesquisa (quadro 2).

QUADRO 1: FORMULÁRIO A SER APLICADO COM OS TERAPEUTAS HOLÍSTICOS

DATA:		NÚMERO:	
ENDEREÇO:			
CONTATOS:		TELEFONE:	
EMAIL:			
GÊNERO:		FORMAÇÃO:	
LOCAL QUE MOROU A MAIOR PARTE DA VIDA (ZONA RURAL/URBANA):			
ESPECIALIDADE (S):		ORIGEM DOS PRODUTOS PARA TERAPÊUTICA :	
CLASSE SOCIAL PREDOMINANTE QUE ATENDE:		DE QUE BAIRROS ESSAS PESSOAS VEEM?	
COMO SE AUTO-CLASSIFICA:		TERAPEUTA ALTERNATIVO	
		TERAPEUTA COMPLEMENTAR	
		TERAPEUTA INTEGRADO	
PREÇO PARTICULAR:		ATENDE POR CONVÊNIO (SE SIM, QUAIS):	
VÍNCULO COM O SUS NESSA PRÁTICA:		SIM	
		NÃO	
COMO SE INSERIU NAS TERAPIAS ALTERNATIVAS/ COMPLEMENTARES/ INTEGRATIVAS?			
QUE FATOR DESPERTOU O INTERESSE?			
COMO TEVE ACESSO À FORMAÇÃO NA(S) TERAPIA(S) QUE ATUA? ONDE TEVE A FORMAÇÃO?			
ANTES DE ATENDER COMO TERAPEUTA, FEZ USO DE ALGUMA TERAPIA ALTERNATIVA, COMPLEMENTAR OU INTEGRATIVA? SE SIM, QUAIS? COMO FOI A EXPERIÊNCIA?			
QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DESTA TERAPIA EM CONVÊNIO COM O SUS?			
O QUE SERIA NECESSÁRIO PARA ESSA PRÁTICA SE EXPANDIR E TER MAIOR NÚMERO DE USUÁRIOS/PACIENTES?			
QUAIS OS ENTRAVES PARA QUE ESSA PRÁTICA SE EXPANDA EM CAMPINA GRANDE?			
INDICARIA ALGUM USUÁRIO/PACIENTE PARA QUE SE REALIZASSE UMA ENTREVISTA EM PESQUISA POSTERIOR?			
QUAL SERIA O LOCAL IDEAL PARA SE TRABALHAR COM ESSA ATIVIDADE EM CAMPINA GRANDE (BAIRRO, LOCAL ESPECÍFICO)? POR QUE?			
COMO SERIA A ESTRUTURA DESTE LOCAL IDEAL (FACHADA E INTERIOR)?			
(PEDIR PARA FAZER REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA FACHADA E INTERIOR PARA ANÁLISE DOS ELEMENTOS DA PAISAGEM)			

Organização: PEREIRA, MPB (2017)

Em relação ao registro fotográfico os elementos da paisagem selecionados foram: fachada chamativa ou não se apresenta um local de estacionamento, proximidade com pontos de ônibus, presença de jardins naturais ou artificiais presença ou ausência de movimentação intensa seja ela de pessoas os veículos. Se o local ainda oferta uma prática



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



terapêutica ou médica e se não tiver, comprova as mudanças constantes do espaço a organização das informações foi realizada através revisão da literatura, da análise de conteúdo e análise semiótica de imagens paradas.

INSTRUMENTO DE COLETA DE PESQUISA EM FONTE SECUNDÁRIA

QUADRO 2: INFORMAÇÕES A SEREM RESGATADAS DOS PRONTUÁRIOS/FICHAS DE ALUNOS

ELEMENTOS A SEREM RESGATADOS:
Motivo inicial da procura
Primeira queixa principal
Bairro ou localidade da moradia
Diagnóstico
Prescrição/orientação

Organização: PEREIRA, MPB (2017)

RESULTADOS PRELIMINARES:

Inicialmente foi elaborado uma categorização objetivando uma separação e um conhecimento mínimo sobre as práticas, elas se dividem em duas grandes categorias, holística e natural. De acordo com crema (2015) pode-se entender como holístico todos os fenômenos que passam a ser entendidos como interligados e inter-relacionados. Pode-se acrescentar que a Terapia holística se refere a uma forma de cura que busca na espiritualidade e nos processos naturais o equilíbrio do ser humano com o intuito de se sentir saudável. Segundo Cariacica (2015) as terapias naturais podem ser consideradas como métodos e princípios, conhecimentos ou leis naturais que visam a normalização das pessoas. Entende-se que essas terapias naturais não estariam relacionadas diretamente à



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



espiritualidade, mas buscam tratamentos que não precisem de remédios alopáticos (quadro 3).

Quadro 03: Terapias naturais e holísticas em Campina Grande - PB

Tipo	Terapia	País de origem	Crenças religiosas
Holística	Acupuntura	China a cerca de 5000 mil anos atrás	Influência nas forças vitais do KI, e ying, yang.
Holística	Shiatsu	Japão, alguns dizem que a cerca de 1500 a.c e outro 6000 a.c.	Se baseia na massagem com olhos que iram melhorar o fluxo energético do corpo.
Holística	Ayurveda	Índia a mais de 6000 mil anos.	Acredita que humanos e a natureza são uma só, então através dessa técnica se busca a harmonia entre eles.
Natural ou holística	Yoga	Índia	Relaxamento e fortalecimento muscular
Natural	Quiropraxia	Iowa, EUA	Acredita que com um alinhamento da coluna as informações que vem do



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



Natural	Pilates	Alemanha	É uma forma de fortalecer o corpo, e recuperar a força muscular
---------	---------	----------	---

Fonte: (ROSENFELD, 1999; bem tratar, 2017, Práticas alternativas, 2017 BRASIL, 2017. Organizado por Souto e Pereira (2018).

Percebe-se que as terapias naturais ou holísticas que fizeram parte da pesquisa são estrangeiras, são, portanto, heterônomas de acordo com Antônio, Tesser e Moretti-Pires (2013).

No que diz respeito aos terapeutas que implementam estas atividades em Campina Grande, fez-se inicialmente um trabalho de campo exploratório no qual foram visitados 41 locais, destes, 10 locais deixaram de exercer a atividade natural ou holística. Dos 31 locais restantes foi possível obter respostas de 10 formulários com os terapeutas e de 12 prontuários e/ou fichas de alunos.

Após a aquisição dos dados das fichas, com a observação e análise dos resultados foi possível chegar as seguintes conclusões das seguintes perguntas selecionadas:

1° a primeira pergunta foi: “qual seria o local ideal para se trabalhar com essa atividade em Campina Grande (bairro, local específico) por que?”.

Como característica principal e caráter das respostas ela está fortemente ligada ao nicho de mercado alegando que os bairros preferencias seriam o Catolé e a Prata devido ao forte movimento diário e com a quantidade de clínicas médicas próximas seria até possível parcerias com estudos de mercados nas proximidades. O que em síntese aponta que a obtenção de lucro está se manifestando de uma forma intensa.

2° “Como seria a estrutura deste local ideal?”

A grande questão é que as respostas convergiram muito na questão paisagística, ligada muito a slogans chamativos com imagens da prática ofertada, fachadas, algo que deixe a aparência atraente ao cliente, higiene, condicionador de ar para uma maior conforto térmico, mesas, cadeiras confortáveis aparelhos novos, tudo isso esta condicionado a paisagem, as imagens que ficaram de quem esta usufruindo e de quem apenas passa e ver para que seja atraída, o que acaba convergindo com as respostas da primeira que estão ligadas ao mercado, já que com um maior número de usuários mais lucro obtido.



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



Além de respostas dos usuários, foi possível obter respostas dos terapeutas e delinear um perfil dos usuários, os terapeutas e médicos possuem uma característica que os diferencia drasticamente, os médicos eles aparentam uma grande resistência a conversa, a grande questão é que está ocorrendo é uma certa “migração” das funções, antes os médicos rejeitavam qualquer práticas alternativas ou complementares, porém como na nossa atualidade as práticas ACI estão com um grande nicho de mercado, em vários casos a sua formação é em medicina, fisioterapia com especializações em acupuntura, pilates.

Já os terapeutas se mostraram diferentes, com uma abertura maior foi possível obter resposta, a maioria dos terapeutas eram formados em práticas médicas tradicionais, porém não exerciam esta função, a grande característica é que eles atualmente exercem as funções de suas especializações que lhes dá direito a atuarem formalmente, porém esses mesmos aparentam ser mais frágeis do que médicos que atuam como médicos e com a medicina alternativa, como foi observado que a maior parte dos estabelecimentos que fecharam foram de terapeutas.

Os usuários têm uma característica mais complexa, eles estão se mostrando extremamente resistentes e desinteressados a participarem da pesquisa, alegando falta de tempo, não querer ceder dados pessoais. O que acaba afetando em uma drástica redução de dados e decaindo a qualidade da pesquisa, porém mesmo com a redução de dados obtidos foi possível observar dois grupos de pessoas, o primeiro grupo era os que realmente buscavam uma solução ou alívio nas práticas para seus problemas de saúde, e outros mais focados no caso de pilates e acupuntura que não possuem problemas físicos mas em busca de um relaxamento participa ativamente.

Com relação aos terapeutas/ médicos a existem duas grandes características principais e de grande relevância, a primeira é que os terapeutas holísticos se apresentaram mais abertos ao diálogo e a disponibilizar mais do seu tempo para ajudar na pesquisa com algumas exceções logicamente mas de uma maneira geral foi mais simples, e outro detalhe é que todos sem exceções são formados por universidades em cursos na área de saúde que se especializaram em alguma área, o que vale ressaltar são as motivações, eles partem de um princípio mercadológico graças a um nicho de mercado que se mostrou promissor valeu apenas essas especializações o que justifica o “surto” que



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



foi a alguns anos em Campina Grande. o que se encontra em uma dicotomia com os médicos é que primeiro eles se mostraram fechados a entrevistas e colaborações na pesquisa, alegando estar ocupado com seus pacientes e em alguns casos desmotivados pelo fato do entrevistador ser da geografia, porém analisando os dados disponíveis e por questões de logica se em um ambiente X oferta-se acupuntura e é um centro médico é obvio que foi através de um especialização que ele obteve permissão a poder fazer tal prática, mas não se desligou do sistema e dos meios da medicina tradicional, vale a ressalva na análise paisagística que a maior parte dos consultórios médicos apresentaram um padrão elevado e seus entornos eram de padrões econômicos elevados fazendo uma comparação entre o padrão de estabelecimento medico e do terapeuta.

Coma aplicabilidade das teorias do espaço, da paisagem e do território novamente ficou visível que na que estes elementos são dinâmicos, dinâmica esta que dos 33 pontos iniciais de pesquisas anteriores 10 locais deixaram de existir se tornando novas funções na sociedade mas nada ligados as questões de saúde, dos 23 restantes temos que 11 não colaboraram com a pesquisa seja com a recusa direta de entrevista ou no dia marcado para devolução da ficha respondida e não foi cumprido com o acordo, dos 12 que existem e colaboraram a maior com a pesquisa vem os terapeutas holísticos aonde além de responder as fichas, tive acesso a conversa com os terapeutas, com essa conversa surgiu uma teoria que a mudança espacial que vem ocorrendo está intimamente ligada ou influenciada pela crise que o país enfrentou e ainda enfrenta desde 2015 não somente econômica devido aos escândalos de corrupção que o país vem passando mas social com a perda do poder de compra e com as questões da insegurança social causada pelo aumento das taxas de juros, taxas de desemprego entre outros, tudo isso somando com o péssimo habito que a maior parte da população tem de não cuidar da própria saúde causo um regresso para os donos de centros médicos/holísticos principalmente de locais menos favorecidos como foi percebido no bairro da Prata que na cidade de Campina Grande é um bairro conhecido como grande ofertador de locais médicos, em contraposição alguns bairros apresentaram uma certa expansão como o Catolé que se tem uma configuração de possuir áreas mais elitizadas o que demonstra que a crise pode ter chegado sim para todos mas ela apresenta força nas áreas e pessoas menos economicamente favorecidas.



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



Isso não significa que as práticas ACI estão em processo de extinção em Campina Grande, apenas que o mercado ainda está se organizando, o que pode ser observado em quase 100% das fichas era que um dos entraves da expansão das práticas era a falta de divulgação não somente de que existe oferta de uma determinada prática mas divulga quais são os possíveis benefícios que o usuário poderá ter.

Como resultado das observações de campo foi possível criar um perfil dos terapeutas, aonde de maioria se apresenta de forma mais aberta não somente ao diálogo para essa entrevista, eles estão se mostrando cada vez mais especializados, a maioria dos terapeutas de acupuntura e pilates são formados em fisioterapia com especializações em suas áreas desejadas o que pode ser um sinal de uma possível relação entre a medicina alternativa e a médica sem conflitos mas ambas trabalhando juntas o que entro em forma contraditória com os médicos não se mostraram abertos a dialogar e nem a resolução do questionário que limita bastante o trabalho de delinear um perfil para eles sem ocorrer julgamentos errôneos.

Já os usuários se apresentaram de forma resistente e principalmente quanto menor a classe econômica principalmente quando se tinha a coleta de dados como o registro geral RG, eles pediam com frequência o cancelamento da entrevista com medo do que poderíamos fazer com os dados pessoais das pessoas, e em clinicas mais elevadas no padrão como nunca conseguíamos passar da secretaria e em alguns casos foi pedido para que não perturbássemos os pacientes, de forma mais geral novamente os usuários de terapias holísticas eram mais abertos a conversa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tendo em vista que no trabalho de campo foi observado a vitalidade que a adesão da PNPIC no município de Campina Grande ao SUS como principal consequência foi o monopólio da iniciativa privada gera um processo de “exclusão” ao acesso de uma parcela da população. Devido a essa forte presença da iniciativa privada um efeito nacional de redução do poder de consumo da população vem afetando negativamente a sustentação desse devido a ter ocorrido um decréscimo na economia nacional que atingi diretamente o município de Campina Grande e tantos outros do país, o que gerou modificações da renda das pessoas e como consequência estabeleceu uma diminuição na procura e



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



levando em consideração que já existia uma demanda, isso gerou uma crise interna no sistema do município em relação às práticas ACI.

Porém não somente os fatores econômicos interferiram e continuaram interferindo negativamente ou positivamente, a grande questão é que a localização geográfica é um fator importante que não deve ser desconsiderado, quando pensamos que determinados estabelecimentos podem estar sofrendo interferência é por exemplo os estúdios de Pilates Larissa prazeres e a Metafisio, ambas estão do lado de postos de gasolina, em locais extremamente barulhentos e movimentados e no caso da Larissa prazeres é pior devido que não possuía uma quantidade significativa de casas e prédios por perto ou seja possuem fatores que são mais repousores do que atrativos.

A grande questão é que essa pesquisa ela serve como aporte e incentivo para pesquisas posteriores, com uma visão de entender mais aprofundados os impactos que a economia campinense teve, e assim poder justificar juntamente com os fatores geográficos que formaram os principais fatores encontrados, com isso abre-se portas e alternativas para continuações desta pesquisa.

Outro fator vital foi observado que as PNPIC foram grandes avanços para os cidadãos nos municípios que possuem aporte do SUS, devido que ocorre uma facilitação e abertura ao acesso público a novas maneiras de se tratar, diferentemente do município de Campina que apresenta um caráter restritivo e em alguns pontos elitista, assim séria vital a aquisição do SUS financiando as PNPIC's assim toda a população poderia ter acesso a uma saúde de maior qualidade, com isso se abre uma alternativa nova porém é preciso conscientizar os usuários e principalmente fiscalizar para que se saiba se a verba que será destinada está sendo corretamente utilizada e se realmente está trazendo reais benefícios.

BIBLIOGRAFIA

ANTONIO, G.D; TESSER, C.D.; MORETTI-PIRES, R.O. Contribuições das plantas medicinais para o cuidado e a promoção da saúde na atenção primária. **Interface: comunicação saúde educação**. V. 17, n. 46, p. 615-633, jul/set., 2013.

BRASIL. **Portaria 849 de 27 de março de 2017**. Brasília: Ministério da Saúde/ Secretaria da Atenção à Saúde/ Departamento de Atenção Básica. 2017. 1p.



XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS

PENSAR E FAZER A GEOGRAFIA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI:

ESCALAS, CONFLITOS SOCIOESPACIAIS E CRISE
ESTRUTURAL NA NOVA GEOPOLÍTICA MUNDIAL

01 A 07 DE JULHO/2018 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

ISBN: 978-85-99907-08-5



CREMA, Roberto. **Introdução à visão holística: uma breve viagem do velho ao novo paradigma.** São Paulo 6 ed. 2015

PEREIRA, Martha Priscila de Souza. **Análise das práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde em Campina Grande-PB.** Campina Grande: 2017, 14p (projeto de IC no PIBIC).

ROMERO, Carlos. **Análisis de las decisiones multicritério.** Madrid: Isdefe, 1996, 115p.

MOURA, Ana Clara Mourão. **Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano.** 3.ed. Rio de Janeiro: editora Interciência, 286p.

SOUZA, Edileide Maria; PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. **Práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde no município de Campina Grande – PB.** Campina Grande – PB: XII Congresso de Iniciação Científica da UFCG, 2016, 23f.

ROSENFELD, Isadore. **O guia da medicina alternativa.** Rio de Janeiro : Bertrand Brasil 1999.

PRÁTICAS ALTERNATIVAS. **Yoga.** Disponível em:
<http://www.praticasalternativas.com/yoga.php> acesso em: 12 de julho de 2017

PRÁTICAS ALTERNATIVAS. **Quiropraxia.** Disponível em:
<http://www.praticasalternativas.com/manipulacaoquiropatica.php> acesso em: 12 de Julho de 2018

FALTA O IBGE.